



1º SÍNODO ARQUIDIOCESANO DE SÃO PAULO



Caminho de comunhão, conversão e renovação missionária

“Deus habita esta cidade: somos suas testemunhas”

MÊS MISSIONÁRIO

- Encontro celebrativo na igreja com animadores de grupos e fiéis -

Preparando o Encontro:

- organizar uma bela acolhida aos que chegam;
- realizar uma procissão de entrada: cruz, velas, Bíblia, imagem de Nossa Senhora e do Padroeiro da Paróquia ou Comunidade, faixa com o Tema e o Lema do sínodo;
- escolher o Animador(a), Leitores(as);
- o presidente do Encontro seja o Pároco.

CELEBRAÇÃO

1 ACOLHIDA

Anim. Irmãos e irmãs, estamos preparando o sínodo na arquidiocese de São Paulo. Neste mês missionário, somos convidados a preparar, em nossas comunidades, a beleza deste caminho eclesial. É preciso percorrer com fé, esperança e empenho generoso o caminho da conversão pastoral e missionária. Somos uma Igreja em saída: nosso arcebispo, Dom Odilo, na Carta de Convocação do Sínodo assim dirige-se a nós, dizendo: “O sínodo será dedicado à vida e missão da Igreja na arquidiocese de São Paulo e será uma ação eclesial de grande significado, que contará com o envolvimento de todas as forças vivas da Igreja particular.” Somos parte desta força viva; por isso, iniciemos nosso encontro cantando com alegria o Hino do Sínodo.

(Fazer uma procissão com a cruz e a imagem de Nossa Senhora Aparecida)

2 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos num só coração! / Quanta alegria! Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.
2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / “Igreja em saída” / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.
3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

3 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. Somos povo de Deus convidados a caminhar juntos como Igreja em São Paulo. Invoquemos com alegria o Espírito Santo para que possa guiar e iluminar o Sínodo em nossa Arquidiocese.

4 INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

P. O Senhor que a todos nos chamou para uma oração incessante nos torne conscientes da sua presença para sermos disponíveis ao dom inestimável do seu Espírito. O

silêncio torne-se em nós escuta e meditação do mistério de Deus.

(Neste momento do canto, acende-se sete velas.)

A nós descei, Divina Luz. A nós descei, Divina Luz. Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. (bis)

1. Vinde, Santo Espírito, e do céu mandai luminoso raio, luminoso raio! Vinde, Pai dos pobres, doador dos dons, Luz dos corações, luz dos corações!
2. Grande defensor em nós habitai e nos confortai, e nos confortai! Na fadiga pousa, no ardor brandura, e na dor ternura, e na dor ternura!
3. Ó luz venturosa, divinais clarões encham os corações, encham os corações! Sem um tal poder, em qualquer vivente nada há de inocente, nada há de inocente!
4. Lavai o impuro e regai o seco, sarai o enfermo, sarai o enfermo! Dobrai a dureza, aquecei o frio, livrai do desvio, livrai do desvio!
5. Aos fiéis que oram com vibrantes sons, dai os sete dons, dai os sete dons. Dai virtude e prêmio e no fim dos dias eterna alegria, eterna alegria!
6. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

5 ACOLHENDO A PALAVRA

Anim. A Palavra de Deus é transmitida na Tradição viva da Igreja. É Palavra de Deus, atestada e divinamente inspirada, escrita na Bíblia: Antigo e Novo Testamento. Por isso que a Igreja venera as Sagradas Escrituras e se coloca em atenta “escuta”. Assim, comungamos a Palavra de Deus que vem da Bíblia,

mas comungamos, também, da Palavra viva, feita carne, que é Jesus Cristo, Nosso Senhor. É na alegria de sermos “discípulos-missionários” de Jesus que acolhemos, proclamamos, escutamos e colocamos em prática a Palavra de Deus que está na Bíblia. Abramos nossos ouvidos e corações, acolhamos a Palavra que vem ao nosso encontro, cantando.

6 CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia ! Aleluia! Aleluia!

No princípio era a Palavra e a Palavra se encarnou. / E nós vimos sua glória, seu amor nos libertou.

7 EVANGELHO (Mc 16,14-20)

P. O Senhor esteja convosco!!

T. Ele está no meio de nós!

P. Proclamação de Evangelho de São Marcos!

T. Glória a vós, Senhor.

P. Por fim, Jesus apareceu aos onze discípulos, enquanto estavam comendo. Ele os criticou pela falta de fé e pela dureza de coração, porque não tinham acreditado naqueles que o tinham visto ressuscitado. E disse-lhes “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa-Nova a toda criatura ! Quem crer e for batizado será salvo. Quem não crer será condenado. Eis os sinais que acompanharão aqueles que crerem: expulsarão demônios em meu nome; falarão novas línguas; se pegarem em serpentes e beberem veneno mortal, não lhes fará mal algum; e quando impuserem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados”. Depois de falar com os discípulos, o Senhor Jesus foi elevado ao céu e sentou-se à direita de Deus. Então, os discípulos foram anunciar a Boa Nova por toda parte. O Senhor os ajudava e confirmava sua palavra pelos sinais que a acompanhavam. - Palavra da Salvação!

T. Glória a vós, Senhor!

8 REFLEXÃO

(Neste momento, o presidente da celebração faz uma reflexão sobre a passagem do Evangelho, destacando a importância do Sínodo para a vida da Arquidiocese de São Paulo)

Anim. Respondamos ao convite e apelo do Evangelho que escutamos!

P. O caminho sinodal deve ser vivido numa atitude de “Igreja em saída”, que é um caminho de comunhão, conversão e renovação missionária. Vamos nos comprometer com este “caminhar”!

Leitor(a) 1. Coloquemo-nos a caminho com nosso Arcebispo Dom Odilo e com os Bispos Auxiliares da nossa Arquidiocese de São Paulo celebrando nossa comunhão com a Igreja de Cristo. Abramos nossas mentes e corações ao convite que nos foi feito na Carta de Convocação do sínodo: “Hoje, convoco a Arquidiocese de São Paulo inteira a celebrar o sínodo arquidiocesano com profunda fé, alegre esperança e ardente caridade. Coloquemo-nos todos em caminho, unidos no amor de Deus e na comunhão da Igreja, animados unicamente pelo desejo de corresponder bem à vida e à missão da Igreja em nossa Arquidiocese”. Cantemos!

T. Povo de Deus, Igreja do Senhor / Caminhemos sempre unidos, num só coração. Quanta alegria! / Que bênção tão grande: / o Evangelho de Jesus anunciar!

Leitor(a) 2. O sínodo é uma convocação para nos colocarmos a caminho! Ouçamos as palavras do Papa Francisco na Exortação Evangelii Gaudium: “Convido todo cristão, em qualquer lugar e situação que se encontre, a renovar hoje mesmo o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de O procurar dia a dia sem cessar. Não há motivo para alguém poder pensar que este convite não lhe diz respeito, já que da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído. Quem arrisca, o Senhor não o desilude; e, quando alguém dá um pequeno passo em direção a Jesus, descobre que Ele já aguardava de braços abertos a sua chegada. Este é o momento para dizer a Jesus Cristo: Senhor, deixei-me enganar, de mil maneiras fugi do vosso amor, mas aqui estou novamente para renovar a minha aliança convosco. Preciso de Vós. Resgatai-me de novo, Senhor; aceitai-me mais uma vez nos vossos braços redentores” (EG, n. 3). Cantemos!

T. Povo de Deus, Igreja do Senhor / Caminhemos sempre unidos, num só coração. Quanta alegria! / Que bênção tão grande: / o Evangelho de Jesus anunciar!

Leitor(a) 3: O sínodo é uma convocação para nos colocarmos a caminho com os nossos párocos. Nossas paróquias e comunidades são espaços de anúncio permanente do Evangelho de Jesus Cristo. “Com a sua novidade, Ele pode sempre renovar a nossa vida e a nossa comunidade, e a proposta cristã, ainda que atravessasse períodos obscuros e fraquezas eclesiais, nunca envelhece. Jesus Cristo pode romper também os esquemas enfadonhos em que pretendemos aprisioná-lo, e surpreende-nos com a sua constante criatividade divina. Sempre que procuramos voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho, despontam novas estradas, métodos criativos, outras formas de expressão, sinais mais eloqüentes, palavras cheias de renovado significado para o mundo atual. Na realidade, toda a ação evangelizadora autêntica é sempre nova” (EG, n. 11). Cantemos!

T. Povo de Deus, Igreja do Senhor / Caminhemos sempre unidos, num só coração. Quanta alegria! / Que bênção tão grande: / o Evangelho de Jesus anunciar!

Leitor(a) 4: O sínodo é convocação para nos colocarmos a caminho com os nossos religiosos e religiosas compartilhando carismas e celebrando a diversidade de trabalhos existentes em nossa Arquidiocese. É na vivência do carisma e da espiritualidade que os religiosos e religiosas testemunham a fé em Jesus Cristo contemplando várias dimensões humanas. “ Em qualquer forma de evangelização, o primado é sempre de Deus, que quis chamar-nos para cooperar com Ele e impelir-nos com a força do seu Espírito. A verdadeira novidade é aquela que o próprio Deus misteriosamente quer produzir, aquela que Ele inspira, aquela que Ele provoca, aquela que Ele orienta e acompanha de mil e uma maneiras. Em toda a vida da Igreja, deve-se sempre manifestar que a iniciativa pertence a Deus, porque Ele nos amou primeiro (1 Jo

4, 19) e é só Deus que faz crescer (1 Cor 3, 7). Esta convicção permite-nos manter a alegria no meio duma tarefa tão exigente e desafiadora que ocupa inteiramente a nossa vida” (EG, n. 12). Cantemos!

T. Povo de Deus, Igreja do Senhor / Caminhemos sempre unidos, num só coração. Quanta alegria! / Que bênção tão grande: / o Evangelho de Jesus anunciar!

Leitor(a) 5: Coloquemo-nos a caminho com os leigos e leigas que atuam como educadores da fé em nossas paróquias e comunidades. Presentes em várias pastorais e movimentos assumem com alegria e fé a vocação de discípulos missionários contribuindo na construção do Reino de Deus entre nós. “A alegria do discípulo é antídoto frente a um mundo atemorizado pelo futuro e oprimido pela violência e pelo ódio. A alegria do discípulo não é um sentimento de bem-estar egoísta, mas uma certeza que brota da fé, que serena o coração e capacita para anunciar a boa nova do amor de Deus. Conhecer a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria” (DAP, n. 29). Cantemos!

T. Povo de Deus, Igreja do Senhor / Caminhemos sempre unidos, num só coração. Quanta alegria! / Que bênção tão grande: / o Evangelho de Jesus anunciar!

Leitor(a) 6: Coloquemo-nos a caminho com as nossas Regiões Episcopais e com os Vicariatos ambientais do povo em situação de rua, da universidade e da comunicação, partilhando a dimensão sócio-transformadora presente em nossas práticas evangelizadoras. Ouvir, acolher e inserir o povo que vem ao nosso encontro é o que precisamos fazer constantemente na realidade da grande cidade de São Paulo. Mas, acima de tudo precisamos ir ao encontro levando nas mãos a mensagem do Evangelho, mensagem de vida e esperança. “A história da humanidade, história que Deus nunca abandona, transcorre sob seu olhar compassivo. Deus amou tanto nosso mundo que nos deu o

seu Filho. Ele anuncia a boa nova do Reino aos pobres e aos pecadores. Por isso, nós, como discípulos e missionários de Jesus, queremos e devemos proclamar o Evangelho, que é o próprio Cristo. Anunciamos a nossos povos que Deus nos ama, que sua existência não é ameaça para o homem, que Ele está perto com o poder salvador e libertador de seu Reino, que Ele nos acompanha na tribulação, que alenta incessantemente nossa esperança em meio a todas as provas. Os cristãos são portadores de boas novas para a humanidade, não profetas de desventuras” (DAP, n. 30). Cantemos!

T. Povo de Deus, Igreja do Senhor / Caminhemos sempre unidos, num só coração. Quanta alegria! / Que bênção tão grande: / o Evangelho de Jesus anunciar!

Leitor(a) 7: Coloquemo-nos a caminho com os migrantes e imigrantes que compõe uma grande parcela do povo de Deus em nossa Arquidiocese. “No rosto de Jesus Cristo, morto e ressuscitado, maltratado por nossos pecados e glorificado pelo Pai, nesse rosto doente e glorioso,²¹ com o olhar da fé podemos ver o rosto humilhado de tantos homens e mulheres de nossos povos e, ao mesmo tempo, sua vocação à liberdade dos filhos de Deus, à plena realização de sua dignidade pessoal e à fraternidade entre todos. A Igreja está a serviço de todos os seres humanos, filhos e filhas de Deus” (EG, n. 32). Cantemos!

T. Povo de Deus, Igreja do Senhor / Caminhemos sempre unidos, num só coração. Quanta alegria! / Que bênção tão grande: / o Evangelho de Jesus anunciar!

Leitor(a) 8: Coloquemo-nos a caminho com todas as pessoas excluídas da nossa sociedade. Caminhemos indo ao encontro das periferias humanas. Ouvindo os mais pobres, dialogando com as múltiplas realidades que compõe o rosto da nossa Arquidiocese. Que a indiferença não crie força em nosso caminho. “Uma globalização sem solidariedade afeta negativamente os setores mais pobres. Já não se trata simplesmente do fenômeno da exploração e opressão, mas de algo novo:

a exclusão social. Com ela a pertença à sociedade na qual se vive fica afetada na raiz, pois já não está abaixo, na periferia ou sem poder, mas está fora. Os excluídos não são somente “explorados”, mas “supérfluos” e “descartáveis” (DAP, n. 65).

T. Povo de Deus, Igreja do Senhor / Caminhemos sempre unidos, num só coração. Quanta alegria! / Que bênção tão grande: / o Evangelho de Jesus anunciar!

Leitor(a) 9: Somos Igreja, Povo de Deus. Queremos viver o sínodo como caminho de comunhão, conversão e renovação missionária. “Como discípulos de Jesus Cristo, sentimos-nos desafiados a discernir os “sinais dos tempos”, à luz do Espírito Santo, para nos colocar a serviço do Reino, anunciado por Jesus, que veio para que todos tenham vida e “para que a tenham em plenitude” (Jo 10,10). Por essa razão, os cristãos precisam recomeçar a partir de Cristo, a partir da contemplação de quem nos revelou em seu mistério a plenitude do cumprimento da vocação humana e de seu sentido. Necessitamos fazer-nos discípulos dóceis, para aprendermos d’Ele, em seu seguimento, a dignidade e a plenitude da vida. E necessitamos, ao mesmo tempo, que o zelo missionário nos consuma para levar ao coração da cultura de nosso tempo aquele sentido unitário e completo da vida humana que nem a ciência, nem a política, nem a economia nem os meios de comunicação poderão proporcionar-lhe. Em Cristo Palavra, Sabedoria de Deus (cf. 1 Cor 1,30), a cultura pode voltar a encontrar seu centro e sua profundidade, a partir de onde é possível olhar a realidade no conjunto de todos seus fatores, discernindo -os à luz do Evangelho e dando a cada um seu lugar e sua dimensão adequada” (DAP, n. 44). Cantemos!

T. Povo de Deus, Igreja do Senhor / Caminhemos sempre unidos, num só coração. Quanta alegria! / Que bênção tão grande: / o Evangelho de Jesus anunciar!

Leitor(a) 10: Coloquemo-nos a caminho com todos aqueles que,

antes de nós, já foram parte desta Igreja em São Paulo e aqui se dedicaram à vida e à missão da Igreja. Lembremos de todos os missionários e missionárias, das famílias que viveram e testemunharam sua fé nesta Cidade e já estão na Casa do Pai e fazem parte da Igreja Celeste. Coloquemo-nos a caminho com São José de Anchieta, Santa Paulina, Santo Antônio de Santana Galvão, os Bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta, que viveram em São Paulo e dedicaram, aqui, a sua vida ao testemunho do Evangelho. Coloquemo-nos a caminho com os Santos Padroeiros de nossas comunidades, com São Paulo Apóstolo e Nossa Senhora, Mãe da Igreja. Eles intercedem por nós e nos dão coragem para fazermos, hoje, a nossa parte na vida e na missão da Igreja. Cantemos!

T. Povo de Deus, Igreja do Senhor / Caminhemos sempre unidos, num só coração. Quanta alegria! / Que bênção tão grande: / o Evangelho de Jesus anunciar!

P. Saudemos agora, de modo especial e carinhoso, a nossa Mãe, Nossa Senhora da Imaculada Conceição Aparecida, cantando:

Viva a Mãe de Deus e nossa, / sem pecado concebida. / Viva a Virgem Imaculada, a Senhora Aparecida!

Aqui estão vossos devotos, / cheios de fé incendida, de conforto e de esperança, ó Senhora Aparecida.

P. Rezemos juntos!

T. Ave Maria...

MOMENTO DOS AVISOS

(sentados)

(O Padre convoca a todos para os dois encontros seguintes a serem realizados nos grupos de reflexão e explica "como" fazê-los. Motiva a envolver o maior número de pessoas possíveis. Explica, também, que em 2018 a preparação do sínodo acontecerá nas Paróquias e, por isso, segundo o Regulamento do sínodo é necessário organizar uma Comissão Paroquial do sínodo. Motiva os fiéis, também, a realizar com empenho a Novena de Natal de 2017).

P. Antes da Bênção e do envio, rezemos juntos a Oração pelo Sínodo.

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja e renovais a face da terra. Vinde em nosso auxílio na realização do primeiro sínodo arquidiocesano de São Paulo. Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; animai-nos com um vivo ardor missionário para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, sejamos, também nós, ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo para que, n'Ele, todos tenham vida em abundância. Divino Espírito Santo iluminai-nos. Amém!

9 BÊNÇÃO FINAL – ENVIO

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

P. O Deus, que em Cristo manifestou a verdade e a caridade, vos faça mensageiros do Evangelho e testemunhas do seu amor no mundo.

T. Amém!

P. O Senhor Jesus, que prometeu à sua Igreja estar a seu lado até a consumação dos séculos, dirija os vossos passos e confirme vossas palavras.

T. Amém!

P. O Espírito do Senhor esteja sobre vós, para que, percorrendo os caminhos do mundo, possais evangelizar os pobres e curar os corações contritos.

T. Amém!

P. E a todos vós, aqui reunidos, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

O SÍNODO ARQUIDIOCESANO NAS PARÓQUIAS

A primeira etapa do sínodo arquidiocesano – “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária” - envolve as paróquias e as diversas expressões comunitárias da vida eclesial dentro delas. A etapa se estenderá por todo o ano de 2018 e corresponde ao “ver”, no método do caminho sinodal, devendo envolver amplamente as comunidades das paróquias. É a primeira etapa preparatória para a assembleia arquidiocesana do sínodo e tem os objetivos principais de promover a reflexão e a tomada de consciência sobre a vida e a missão eclesial que se expressa “nas bases” da Igreja, em cada comunidade local. Essa reflexão, que ocupará os primeiros meses do sínodo nas paróquias, até maio de 2018, é importante e ajudará a fazer uma verificação sobre a real situação da Igreja na arquidiocese de São Paulo, a partir das paróquias, “comunidades de comunidades”. [...]

Em cada paróquia, deve ser constituída uma Comissão Paroquial

do sínodo, coordenada pelo pároco ou pelo administrador paroquial; a Comissão Paroquial do sínodo tem a tarefa de ajudar na preparação e no acompanhamento de todas as ações do sínodo na paróquia. Também deve haver uma Secretaria Paroquial do sínodo, para o desempenho das ações que lhe são próprias, em sintonia com a Secretaria Executiva do sínodo arquidiocesano. [...]

Todos os momentos do caminho sinodal deverão ser acompanhados de intensa oração ao Espírito Santo, pela intercessão de Nossa Senhora, do apóstolo São Paulo, dos Santos e Bem-Aventurados que viveram e trabalharam em São Paulo e dos Santos Padroeiros de nossas Comunidades e organizações eclesiais. Confiamos na sua ajuda, para sermos, em nosso tempo, testemunhas de Deus na cidade de São Paulo.

Cardeal Odilo Pedro Scherer

Arcebispo Metropolitano de São Paulo

(Artigo publicado no jornal "O SÃO PAULO", edição 12/09/2017)